



## APRECIÇÃO SOBRE OS PRAZOS DE CONCLUSÃO DE OBRAS PÚBLICAS: BRASIL X CHINA

QUEVEDO, Mauricio dos Santos<sup>1</sup>; MASUTTI, Mariela Camargo<sup>2</sup>

**Resumo:** Realizando uma pesquisa bibliográfica qualitativa, visualiza-se a recorrente demora na entrega de obras públicas no Brasil. Pode-se concluir que a demora é muito acima do aceitável. Existem ainda diversos investimentos na construção civil, pavimentação e urbanização, oriundos de recursos para Copa do Mundo de 2014 que não foram entregues, mesmo começando anos antes. Cita-se ainda a Ferrovia Norte-Sul que se arrasta a mais de 30 anos desde o início das obras, sendo ainda diversos trechos estarem em estudo, sem projeto de implementação. Qual é o motivo de tanta demora? Alguns autores falam de burocracia, outros de má gestão, e, recentemente, com a deflagração de várias operações policiais, se tornou possível visualizar que a corrupção é um dos principais fatores. Ao mesmo tempo, em outros países, como a China, que em 2016, inaugurou a ponte mais alta do mundo. Em três anos, a obra foi concluída, com extensão de 1.341 metros, ficando há 565 metros do solo. Já no Brasil a Via 710, um trecho de ligação em Belo Horizonte (MG), a obra iniciada em 2011 e levou mais de 6 anos para concluir 5 Km de pavimentação asfáltica. Para se ter mais clareza, no mesmo ano da Via 710, foi inaugurada na China a ponte da baía de Jiaodhou, que foi concluída em quatro anos com travessia de mais de 40 Km extensão. Em contraponto disso, a Nova Ponte sobre o rio Guaíba, iniciada em 2014, tem previsão de conclusão em 2020, com extensão de 12,3 Km. No entanto há falta de planejamento, de fiscalização da execução. Percebe-se que a péssima cultura de normalidade no atraso de obras, fazem do Brasil um país cada vez mais lento na execução de seus investimentos em infraestrutura, e, conseqüentemente caro. Além de afastar investidores, tal problema é fator determinante para o desemprego no país. Mesmo com exemplos positivos da China e de outros países no mundo, o Brasil continua na contramão, através de diversos entraves, criando excessivos trâmites, as excessivas regulamentações e dificultando o investimento do dinheiro público, tornando-o um imenso canteiro de obras infundáveis.

**Palavras-Chave:** Gestão. Obras Públicas. Construção Civil Internacional.

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Engenharia Civil, UNICRUZ. E-mail: quevedo.ms@gmail.com

<sup>2</sup> Orientadora, Mestre em Engenharia Civil, Docente UNICRUZ. E-mail: marcamargo@unicruz.edu.br